

## Revistas Científicas Brasileiras: uma breve reflexão

Patrícia Barroso<sup>1</sup>

Foi com muita honra que aceitei o convite do Editor Científico da Revista de Ciências Médicas e Biológicas para escrever o editorial deste número.

Diante desta proposta acredito ser oportuno refletir sobre a importância do periódico científico enquanto veículo de comunicação científica na sociedade contemporânea.

Segundo a Royal Society as principais funções do periódico científico moderno são: comunicação formal dos resultados de pesquisas originais para a comunidade científica e demais interessados, preservação do conhecimento registrado, estabelecimento da propriedade intelectual e manutenção do padrão de qualidade na ciência (MULLER, 2000).

Entretanto, Muller (2000) também pontua que o modelo tradicional de periódicos científicos depara-se com problemas referentes à demora na publicação de artigos, custos altos de aquisição e manutenção de coleções atualizadas, rigidez do formato impresso em papel e dificuldade para o pesquisador ter acesso a artigos de seu interesse. São consideradas causas prováveis destes problemas: o fenômeno da proliferação de periódicos, a dispersão de artigos sobre um determinado tema em várias publicações e o custo de atualização de coleções.

Presenciamos um cenário atual onde as inovações proporcionadas pelo desenvolvimento das Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC's) têm contribuído para uma dinamização no uso de sistemas, acesso livre e rápido a um grande volume de informações científicas disponibilizadas em diversos suportes.

Constatamos que a internet colocou a disposição de pesquisadores uma nova forma de comunicação e divulgação, oferecendo possibilidades de conexão entre textos, recuperação e aquisição de informação.

Entretanto esta amplitude informacional disponibilizada deve ser criteriosamente selecionada a fim de garantir a qualidade e a veracidade das informações. Dentre as fontes de informação mais utilizadas pela comunidade científica encontra-se o periódico científico eletrônico (SANTOS; PASSOS, 2010).

O movimento em favor do acesso livre a informação surge neste contexto, utilizando o modelo Open Archives (AO). Os periódicos científicos eletrônicos de acesso aberto tornam-se um modelo alternativo para publicação científica.

No âmbito nacional, observamos iniciativas louváveis provenientes do Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia (IBICT), definindo modelos de interoperabilidade entre bibliotecas e repositórios digitais, possibilitando alternativas para a comunicação científica (KURAMOTO, 2006).

O Sistema de Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é resultado da prospecção tecnológica realizada pelo IBICT para identificar aplicativos que possibilitassem o tratamento e a disseminação da produção científica brasileira na Web.

Este software foi desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas. É recomendado pela CAPES e permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos, maior rapidez no fluxo das informações no processo editorial e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras (IBICT, 2012).

Tais iniciativas têm contribuído para um aumento da produção bibliográfica nacional e estrangeira em publicação periódica. Esta demanda requer dos editores científicos a adoção de parâmetros que assegurem um conteúdo significativo e indexem suas revistas em bases de dados conceituadas.

Os produtores de bases de dados adotam procedimentos e técnicas normativas, seguindo parâmetros de acordo com as normas adotadas em cada país (AFNOR, ABNT, DIN, MLA, ISO, etc.). O cadastro e registro do periódico no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), centro brasileiro do ISSN, é um elemento essencial para a indexação de periódicos em bases de dados conceituadas (SANTOS; PASSOS, 2010).

Desta maneira, a adequação das publicações periódicas, dentro das normas de editoração eletrônica e sua indexação em bases de dados conceituadas, viabiliza a divulgação dos dados de forma adequada, aumentando a visibilidade e o impacto das publicações científicas.

<sup>1</sup> Especialista em Engenharia e Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial – ICI/UFBA, Bibliotecária SIBI/UFBA e membro da equipe editorial da Revista de Ciências Médicas e Biológicas.

Entre as principais bases de dados existentes no contexto atual, a Revista de Ciências Médicas e Biológicas encontra-se indexada: **LILACS, LATINDEX, BBO, SIBRADID, CHEMICAL ABSTRACTS, BIOLOGICAL SCIENCES ABSTRACTS, BRAZILIAN BIBLIOGRAPHY DENTISTRY, BRITISH LIBRARY DIRECT, BVS, COMPENDEX, EBSCO DATABASE, EMBASE EXCEPTA MEDICA, GALE CENGAGE LEARNING, HEALTH INDEX, INDEX COPERNICUS, SCIENTIFIC INFORMATION DATABASE.**

Desta maneira, cientes de que as publicações científicas devem atuar como indicadores do desempenho acadêmico do pesquisador de modo a permitir o seu reconhecimento, somos motivados a buscar novos desafios, como a indexação da Revista de Ciências Médicas e Biológicas na SCIELO.

Reconhecemos que os desafios são muitos num cenário de crescimento exponencial do número de publicações onde a comunicação científica adquire novos paradigmas, tornando o periódico científico uma fonte de informação em contínua mudança.

Mas acreditamos que o diálogo interdisciplinar entre os diversos atores envolvidos neste processo (editores, pesquisadores, docentes, estudantes, agências financiadoras da atividade científica, bibliotecários e especialistas de informação) poderá contribuir para equacionar discussões pautadas

em âmbito internacional: como editar uma revista perante as inovações tecnológicas hoje existentes, como escolher o veículo mais adequado à publicação de um artigo especializado e como armazenar e preservar a informação disponível em diferentes suportes garantindo sua utilização pelas atuais e futuras gerações de pesquisadores.

#### REFERENCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/MCTI. **SEER**: Sistema eletrônico de editoração de revistas. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-editoracao-de-revistas-seer>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v.35, n.2, p.91-102, maio/ago.2006. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a10v35n2.pdf>>>. Acesso em 5 jul. 2012

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O Periódico Científico. In: CAMPELLO, B.S.; CENDON, B.V.; KREMER, B.M. (ORG). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000, p.73-95.

SANTOS, Gildeir Carolino; PASSOS, Rosemary. **Fontes de indexação para periódicos científicos**: um guia para bibliotecários e editores. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2010. 119 p. E-book. Disponível em: <<http://143.106.58.49/ebooks/fontesISBN9788563058188.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2012.